

Para não perder a viagem

■ Aumento da taxa de embarque leva as agências a buscarem novas alternativas

ANDRÉA ROSA

Viajar ou não viajar? Eis a questão. Com o aumento na taxa de embarque internacional de US\$ 18 para US\$ 90, anunciado pelo governo na última semana, muita gente se pergunta até que ponto esse acréscimo colocará por terra o sonho de sair do país. Para tentar aumentar as vendas e fugir dos juros altos no financiamento das passagens, algumas operadoras estão adotando o dólar como moeda oficial.

A Grantur, por exemplo, baixou a taxa de juros e oferece dois planos à sua clientela. As passagens para o exterior podem ser divididas em até quatro vezes sem juros (entrada de 20%). Ou em até 21 vezes no cartão internacional, com juros de 2,2% ao mês (a taxa era de 4%). "Para incentivar as vendas tomamos duas medidas: baixar os juros e parcelar em dólar", diz Manoel Teixeira, dono da Grantur.

Além de taxas mais baratas, a operadora também oferece o *forfait*. Por exemplo, uma família de nove pessoas que pretende fazer uma excursão de 15 dias para Orlando e Miami, gastaria em média US\$ 12

mil. Com o *forfait* esse valor cairia pela metade. "No *forfait* o grupo viaja sem o acompanhamento dos guias, não compra antecipado todos os ingressos, entre outras comodidades", explica a operadora Kátia.

O vendedor Hélio Vieira ainda não sabe se vai enterrar o sonho de viajar para a Disney. Hélio, que pretende viajar com a esposa, Dirce Ramos, e a filha Tuane Cristine, diz que o pacote do governo com certeza vai pesar no bolso. Ele terá que pagar US\$ 390 só de taxa de embarque (juntando a americana e a brasileira). "Além disso, vou voltar de viagem sem saber se terei condições de pagar as prestações" afirma Hélio.

Dependendo do destino e do número de pessoas na família, o aumento da taxa de embarque pode tornar mais atrativa uma viagem dentro do próprio país. Nesse caso, a dica é optar pelos pacotes com vôos fretados. A Soletur, por exemplo, oferece pacotes para o Nordeste, de uma semana de duração, que ficam mais baratos do que se a pessoa fosse comprar a passagem e reservasse o hotel em separado.



O vendedor Hélio Vieira, de viagem marcada para a Disney com a família: "Vou voltar sem saber se terei condições de pagar as prestações"

PREÇO DOS PACOTES INTERNOS*

■ Porto Seguro

Passeio histórico, Cabralia, Coroa Vermelha, Taperapuã e show. R\$ 366.

■ Maceió

Passeio turístico e visitas às praias do Francês e Barra de São Miguel, no litoral sul. R\$ 540.

■ Natal e Fortaleza

Natal (4 noites), Fortaleza (3 noites) e passeio turístico. R\$ 708.

■ Pantanal, Chapada dos Guimaraes e Águas Quentes.

Cinco noites no Hotel Eldorado (Cuiabá) e uma noite em pousada típica do Pantanal. R\$ 846

■ Porto de Galinhas

Passeio de jangada pelas piscinas naturais e Pontal do Maracapé. R\$ 612.

■ Natal

Passeio turístico, visita a Genipabu, com passeio de bugre. R\$ 588.

■ Fortaleza

Passeio turístico, incluindo o Beach Park. R\$ 618.

*Fretamentos Soletur

DICAS PARA UMA VIAGEM BARATA

- De preferência aos financiamentos sem juros.
- Se for inevitável um financiamento grande, procure as operadoras que estão oferecendo taxas de juros mais baixas do que as praticadas pelo mercado de modo geral.
- Existem pacotes para o exterior sem guias que custam até a metade do preço de um pacote completo.
- Quem comprar passagens antes

que seja assinada portaria pelo Departamento de Aviação Civil, aumentando a taxa de embarque para US\$ 90, pagará ainda US\$ 18. Mesmo viajando depois do aumento não terá que desembolsar a diferença.

■ Viajar pelo Brasil ainda está muito caro. Dê preferência aos pacotes com vôo fretado.

■ A taxa para vôo doméstico não foi alterada e continuará custando R\$ 14.